

RESUMO SIMPLES ESTRUTURADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM
SAÚDE – METODOLOGIAS INOVADORAS, ENSINO INTERPROFISSIONAL,
EXTENSÃO E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

**PRÁTICAS INCLUSIVAS E ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS NA ATENÇÃO
À PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NA TERAPIA
OCUPACIONAL**

Roseane Pereira Lemos (roseaneplemos@gmail.com)

João Leandro Neto (joaoleandro@gmail.com)

Tayronne De Almeida Rodrigues (tayronnealmeid@gmail.com)

Paula Dias Sampaio (paulasampaio3@hotmail.com)

A deficiência intelectual, segundo a Associação Americana de Deficiências Intelectuais e do Desenvolvimento (AAIDD, 2010), compreende limitações nas funções intelectuais e no comportamento adaptativo, envolvendo dimensões cognitivas, sociais e práticas. Essa concepção desloca o entendimento da deficiência de uma condição meramente biológica para uma leitura que considera o contexto social e cultural no qual o sujeito está inserido. No Brasil, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008) reforça o direito de todos à educação e à participação social, orientando ações voltadas à eliminação de barreiras e à construção de ambientes de aprendizagem mais acessíveis e humanizados. Nesse cenário, a Terapia Ocupacional exerce função relevante na elaboração de estratégias voltadas à promoção da autonomia, da funcionalidade e da inserção social de pessoas com deficiência intelectual. Sua prática envolve o uso de recursos

expressivos, corporais e simbólicos que estimulam o desenvolvimento global e o engajamento nas atividades cotidianas. O presente estudo tem como objetivo examinar práticas terapêuticas aplicadas à inclusão desse público, considerando dimensões educativas, sociais e clínicas, e busca responder de que forma as intervenções da Terapia Ocupacional fortalecem a participação e a funcionalidade em diferentes contextos. A pesquisa possui caráter qualitativo e documental, com análise de artigos publicados entre 2010 e 2023 em bases científicas como SciELO e Lilacs, além de documentos oficiais dos Ministérios da Saúde e da Educação. Os dados foram analisados segundo a metodologia de análise de conteúdo de Bardin (2016), o que possibilitou a identificação de eixos temáticos relacionados às estratégias de intervenção, aos desafios institucionais e à integração entre o cuidado terapêutico e a educação inclusiva. Os resultados apontam que o terapeuta ocupacional atua como mediador entre sujeito e ambiente, favorecendo o desenvolvimento da autonomia por meio de atividades expressivas, jogos, artes manuais e apoio à escolarização.

Palavras-chave: inclusão; funcionalidade; intervenção terapêutica; autonomia; educação especial.